

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	9
INTRODUÇÃO.....	15
Capítulo 1 – PODER ECONÔMICO E CONCORRÊNCIA	17
1. O debate entre poder econômico e concorrência.....	17
2. O poder econômico.....	21
2.1 Do poder “puro” ao poder econômico.....	21
2.2 Posição dominante e poder de mercado	25
2.3 O conceito de dominação	27
3. Concorrência	30
3.1 Os diversos significados de concorrência	30
3.2 A crítica à concorrência.....	33
3.3 O tratamento jurídico da concorrência.....	43
3.3.1 A livre-iniciativa.....	46
3.3.2 A livre concorrência	48
4. O palco da rivalidade (relações horizontais, verticais e conglomeradas).....	50
5. Agentes econômicos em movimento: crescimento interno, desconcentração, concentração e conduta anticoncorrencial.....	57
6. A aceitação do poder econômico	66
6.1 A regra da razão.....	66
6.2 A análise das eficiências.....	71
Capítulo 2 – A FORMAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO NO BRASIL... ..	76
1. Antecedentes do SFN.....	78
2. A Lei 4.595/1964	83
2.1 O SFN durante a consolidação da industrialização e urbanização no Brasil.....	87
2.2 O SFN após a Constituição de 1988.....	91
2.2.1 Tendências do SFN após 1988	93
3. Regulação no SFN	97
3.1 Aspectos materiais	99
3.2 Aspectos formais.....	102
3.3 Justificativas para a regulação do SFN	104
Capítulo 3 – A IDENTIFICAÇÃO DO PODER ECONÔMICO NO SFN	107
1. Notas sobre a definição de mercado relevante	110
1.1 O mercado financeiro e os mercados financeiros	113
1.2 Mercado financeiro e sistema financeiro.....	116
2. Aspecto subjetivo da definição de instituição financeira	118

2.1	Expansão da atuação das instituições financeiras.....	123
2.1.1	Expansão para atividades nos mercados relevantes de produto e geográfico	124
2.1.1.1	Tratamento da questão nos Estados Unidos	124
2.1.1.2	Reino Unido e Alemanha: especialização <i>versus</i> universalização	127
2.1.1.3	Evolução no Brasil: da especialização à universalização	128
2.1.1.4	Evolução no Brasil: dos bancos regionais aos bancos nacionais	129
2.1.2	Conglomerados ligados a instituições financeiras.....	131
3.	Aspecto objetivo da atividade de intermediação financeira	136
3.1	A teoria jurídica da circulação	137
3.1.1	O depósito bancário	141
3.1.2	O mútuo	142
3.2	Dos atos de comércio (operações de banco) à atividade empresarial (intermediação financeira).....	144
3.3	Evolução das normas relativas à atividade de intermediação financeira sob o prisma das teorias do ato de comércio e da atividade empresarial .	148
3.4	A atividade de intermediação financeira propriamente dita	150
3.4.1	Custos de transação na intermediação financeira.....	152
3.4.2	O funcionamento do SFN por meio de redes contratuais entre instituições financeiras	155
4.	Qual o mercado relevante das instituições financeiras?	156
4.1	Aspectos da Lei 4.595/1964 relacionados à definição do mercado relevante	157
4.2	Mercado relevante de produto	158
4.3	Mercado relevante geográfico	164
4.3.1	Porte do cliente	166
4.3.2	Dinamismo dos centros bancários.....	169
5.	Conseqüências da determinação do mercado relevante.....	171
Capítulo 4 – A CONCORRÊNCIA ENTRE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS EM MOVIMENTO		
1.	Livre-iniciativa e barreiras à entrada: o segundo melhor	173
1.1	Barreiras institucionais: a livre-iniciativa no SFN.....	177
1.2	Adequação do capital e os Acordos da Basileia	182
2.	“Custos de produção” nas instituições financeiras: breves notas.....	190
2.1	A mão-de-obra e o poder econômico no SFN	192
3.	Padrões de concorrência	194
3.1	Preço e qualidade.....	195
3.2	Reputação.....	196

4. Concorrência destrutiva no SFN?	199
5. O SFN em face do mercado financeiro internacional	202
5.1 “Sistema financeiro mundial”	203
5.2 Bancos estrangeiros no Brasil	211
5.3 “Livre comércio de serviços” e concorrência: perspectivas para o SFN ..	216
6. O SFN caracteriza um oligopólio?	220
Capítulo 5 – ASPECTOS INSTITUCIONAIS DA DEFESA DA CONCORRÊNCIA ENTRE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	226
1. A Constituição de 1988 impõe a necessidade de um sistema de livre concorrência no SFN?.....	227
2. Notas sobre a controvérsia entre Cade e Bacen	232
2.1 Os fatos e o direito.....	232
2.2 Experiência de outras jurisdições	238
2.3 Critérios normativos de uma autarquia da concorrência: Cade <i>versus</i> Bacen.....	240
2.3.1 Independência em relação aos regulados	244
2.4 O futuro da concorrência no SFN.....	252
2.5 Crítica à condução da polêmica entre Cade e Bacen	255
3. Conseqüências jurídicas da ausência da defesa da concorrência no SFN	256
4. Impactos dos custos da regulação sobre a concorrência	259
4.1 O <i>factoring</i> como fator de desintermediação financeira no Brasil.....	261
5. Condutas anticoncorrenciais referendadas por autoridades públicas.....	264
6. Auto-regulação e concorrência no SFN	270
7. A análise de concentrações econômicas no SFN	273
7.1 A análise de concentrações econômicas no art. 54 da Lei 8.884/1994...	276
8. Sigilo bancário como obstáculo para a efetiva defesa da concorrência.....	279
9. O papel do direito privado na defesa da concorrência no mercado financeiro .	281
9.1 A autonomia da vontade e a concorrência.....	284
9.2 A autonomia da vontade e os contratos incompletos.....	290
10. Custos de transação: recebimento de salários e a conta-investimento	291
Capítulo 6 – MOEDA E DEFESA DA CONCORRÊNCIA NO SFN.....	294
1. Moeda e poder: do indivíduo ao Estado.....	295
2. A moeda inserta no campo da soberania.....	299
3. Moeda entre o público e o privado	302
3.1 Moeda: do privado ao público.....	302
3.2 Moeda: do público ao privado	304
3.3 As funções da moeda: a sua multilateralidade e o poder econômico das instituições financeiras	306
3.3.1 A taxa de juros como manifestação principal do poder econômico das instituições financeiras.....	310

4. Poder econômico e concorrência: interesses estatais na determinação das políticas públicas.....	315
4.1 A reestruturação do SFN a partir de 1995	315
4.2 O § 3º do art. 164 da Constituição: impacto sobre a concorrência....	323
4.3 Interesses da Fazenda Pública e seu impacto sobre a concorrência	324
5. Choques de políticas públicas: algumas observações.....	327
6. Considerações finais sobre o impacto do poder econômico no SFN sobre as políticas públicas.....	332
BIBLIOGRAFIA	337

TABELAS E QUADROS

Tabela 1 – Os 20 maiores bancos do mundo por ativos.....	77
Quadro 1 – Marcos da reforma financeira em cinco países	94
Tabela 2 – O SFN e sua participação no PIB.....	96
Tabela 3 – Posição dos 10 maiores bancos argentinos, mexicanos e brasileiros na América Latina e no mundo em dezembro de 1997.....	111
Tabela 4 – Presença de bancos sediados no Brasil no exterior	130
Tabela 5 – Posições jurídicas na intermediação financeira.....	143
Quadro 2 – Dispositivos da Lei 4.595/1964 com impacto sobre a definição do mercado relevante.....	158
Tabela 6 – Transações bancárias por origem (%)	168
Quadro 3 – Mercado relevante geográfico: antes e depois da revolução tecnológica.....	169
Tabela 7 – Atendimento bancário no País – municípios	171
Tabela 8 – Número de bancos no Brasil	181
Tabela 9 – Limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido para as instituições financeiras e demais instituições autorizadas.....	185
Tabela 10 – Estoque estimado de empregos no SFN	194
Tabela 11 – Participação percentual das instituições nos ativos do grupo de bancos em funcionamento.....	215
Tabela 12 – Maiores bancos brasileiros por valor de ativos.....	221
Tabela 13 – Sistema Financeiro Nacional e de outras jurisdições (2000) (percentual do PIB)	224
Tabela 14 – Critérios normativos para a defesa da concorrência: Cade v. Bacen....	244
Tabela 15 – Regimes especiais após o Plano Real (1º.07.1994) por tipo de empresas.....	320
Tabela 16 – Bancos públicos privatizados.....	322